

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Deus é para todos!...

E AFINAL, nem todos são por Deus.

O descrente vagueia meditando por entre a turba silenciosa, mas quantas vezes sente uma voz íntima, um sentimento profundo e indefinível a repetir-lhe constantemente — Deus!

Pergunte ele à flor de rubras pétalas, à planta que vegeta à beira da estrada, quem lhe deu o alento, a seiva que a nutre; à brisa quem lhe deu o murmurar incessante; ao penhasco quem o fez tão altivo; à flor quem lhe deu o aroma suave e puro; ao rouxinol quem lhe ensinou as primeiras notas do seu canto harmonioso; à ave o espaço imenso; ao mar a sua força indômita, que tudo lhe volverá — Deus!

Anda a Humanidade cheia de inquietações por que uma grande parte dela não sabe cumprir as leis de Deus. Afastou-se dos bons princípios, da sublime doutrina da verdade, e, assim, eis o terrível prejuízo que só descrença causa aos espíritos e mal-estar aos povos.

Se somos todos filhos de Deus, conforme ensinam as sagradas leis cristãs, é dever que se impõe ajudar-nos uns aos outros, moral e materialmente; esquecer ódios e vinganças para que presida aos destinos da vida a harmonia e o bem-estar, sem as quais não pode existir felicidade comum.

Não era preciso haver guerras nem desordens que tudo desmoraliza e devasta; e o dinheiro gasto na compra de armas e engenhos guerreiros, mais proveitoso seria para fazer face aos que estiolam e

sufrem por este mundo de Cristo...

Aceitassem todos a compreensão de Deus e uma vida mais humana, melhor, seria gozada, visto que, no mundo, houve sempre ricos e pobres. A voz da riqueza é a saúde. O dinheiro cá fica. Deus nos dê saúde para enfrentarmos o trabalho, porque o trabalho é a riqueza da Nação e quem o não pratica comete uma falta perante Deus.

Antigamente não havia tantos desportos e nem por isso os homens deixavam de ser mais fortes. O trabalho os fazia vigorosos e saudáveis para mais longa existência.

Deus nos dê saúde e raciocínio para bem servir a obra de Deus.

Lisboa, 14 - 4 - 958.

António Gomes.

ECOS & NOTÍCIAS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No dia 12 do corrente completou 64 anos de idade o sr. General Craveiro Lopes, ilustre Presidente da República, a quem foram endereçados de diversas partes do país telegramas de felicitações pela festiva data e formulando votos pela sua preciosa saúde e prolongada existência para bem da Pátria e da República.

«Ecos de Cacia» sauda o Supremo Magistrado da Nação.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

As eleições presidenciais estão marcadas para o próximo dia 8 de Junho. Quer dizer: termina em 9 de Agosto o mandato do sr. general Craveiro Lopes — e há, por isso, que eleger novo (ou o mesmo) Presidente. Seja qual for o eleito — será o 12.º Presidente da República Portuguesa.

A Nação saberá escolher o seu Chefe de Estado, de forma a continuar a paz e o progresso em Portugal.

O milenário de Aveiro

Aveiro, típica pelos seus costumes e pela configuração dotada do mais curioso acidente hidrográfico português, a ria de Aveiro, completa, em 1959, segundo a primeira menção documental histórica, o seu primeiro milénio, comemorando simultaneamente o segundo centenário da passagem de vila a cidade. A sua ria, com 6.000 hectares de superfície, estendendo-se em sentido Norte-Sul ao longo de 50 quilómetros, chegando a ter, na sua largura máxima, 7 quilómetros, diferencia-se de todas as outras rias da Península, mesmo das «rias baixas» da Galiza, porventura as que

mais se lhe assemelham, e é cruzada em todos os sentidos por barcos cheios de tipicismo, — os mercanteis e os moliceiros, — em cujas proas os seus donos põem o melhor da imaginação, gravando em desenho e colorido toda uma rica gama definidora do folclore regional.

O fabrico do sal e a extração do mofoço da Ria são das ocupações mais conhecidas do povo de Aveiro e de toda a faixa litoral que se lhe agrega. Mas não menos importante e conhecida é a sua contribuição para a pesca do bacalhau, para onde manda todos os anos centenas de pescadores e, relacionando-se com ela, a construção de barcos de grande calado, nos seus estaleiros da Gafanha.

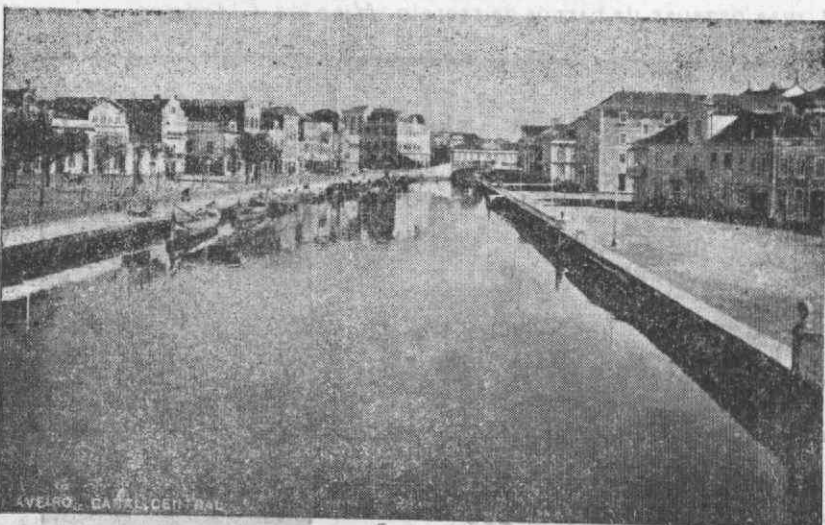
As obras do porto de Aveiro têm melhorado a pouco e

pouco as condições de navegabilidade da Ria e o seu acesso à navegação mercante, e na própria cidade, sulcada de canais, — o que faz que a comparem a Veneza, — entram hoje traineiras e mesmo barcos de maior envergadura imprimindo um novo ritmo à vida da cidade.

Associando-se às comemorações do milénio da fundação e do 2.º centenário da elevação a cidade de Aveiro, o Sr. Ministro das Obras Públicas, que recentemente a visitou, exarou um despacho do maior interesse, dentro de um critério de apreciação das necessidades e problemas locais e no empenho de propor-

cionar à cidade um maior desenvolvimento, assim contribuindo o Governo para um plano de melhoramentos em relação com as suas festivas comemorações: beneficiação do edifício do Governo Civil; plano de urbanização; ampliação do antigo liceu à Praça da República, com vista à criação do liceu feminino; restauração da Igreja dos Carmelitas; reconstrução da parte arruinada do edifício do Museu Regional e novas instalações para a sua expansão; novas instalações para a GNR; estádio Municipal e novo parque de jogos; bairro para famílias pobres; penetração da cidade pelo Sul e prolongamento da Avenida Salazar (bairro novo do Liceu) até à linha férrea e até à Catedral; prolongamento da Rua de Caçadores 10 até à Avenida Dr. Lourenço Peixinho; acesso à cidade pelo Norte e Nascente; estrada de ligação à nova ponte da Gafanha; nova igreja de S. Bernardo; ramal da E. N. 109-7 no Forte da Barra para ligação por «ferry-boats» com S. Jacinto, e monumento ao navegador João Afonso de Aveiro.

No programa das comemorações do milenário e do cen-



(Gravura gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Aveiro)

DUAS CRUZES

(IX)
(Continuação)

Foram dar com a Mãe, envelhecida,
ajoelhada em frente duma cruz,
fazendo a Deus pungente observação
p'ra que o seu qu'rido filho se salvasse!
Recebeu a notícia, que seu filho
tinha morrido como o mais valente
e val'roso soldado português.
Que tivesse coragem, não chorasse,
que lamentavam sua dor pungente;
e contaram-lhe tudo que ele fez.
Não há frases que possam descrever
a dor daquela Mãe, profunda dor!
Os seus olhos perderam todo o brilho,
como houvessem perdido toda a luz,
e a sua alma o resto do calor
que a alimentava, sempre com esperança
do regresso do filho tão amado!
Ficou estarecida, como louca,
as lágrimas corriam em torrente,
e agora qu'ria a morte como herança!

(Continua)

Mantas Massano.

ACUSO!

EU tinha prometido a mim mesmo,

não voltar a falar de assuntos do Clube Recreio Caciense. Mas, em face de actos de indisciplina e de má educação de alguns, eu quebro o silêncio a que me tinha votado.

Entristece-me ter de o fazer, porque tenho de acusar.

ACUSO os maus elementos que, sendo cabecilhas de grupos, neles se apoiaram para a conquista dos lugares de dirigentes do Clube, parece que com a intenção prévia de acabarem com ele.

ACUSO esses maus elementos de, com a sua ignorância e a sua incompetência, não trabalharem para o desenvolvimento do Clube e, o que é mais grave, de se oporem a todas as iniciativas de boa vontade, dispostas a todos os sacrifícios, para se continuar uma obra iniciada no fim do ano passado, para a qual em nada contribuíram.

ACUSO esses maus elementos de andarem a fazer uma propaganda insidiosa contra o Presidente da Direcção, cujo crime foi aturá-los durante tanto tempo, e que, por uma questão de brio e de dignidade, pediu a sua demissão desgostoso com tantas provas de má educação e de falta de senso de alguns dos seus «colaboradores» na Direcção.

ACUSO-OS ainda e **RESPONSABILIZO-OS**, pela atitude tomada pelo mui digno Presidente da Assembleia Geral, que apresentou o seu pedido de demissão, em face das anomalias provocadas por esses elementos indesejáveis.

ACUSO-OS finalmente e **RESPONSABILIZO-OS** ainda, por tudo quanto possa acontecer ao Clube Recreio Caciense, de que estão a ser os coveiros.

Não quero terminar, sem fazer um apelo a todos os sócios do Clube, para ali comparecerem hoje, dia 19, às 20 horas, afim de, na Assembleia Geral Extraordinária que ali se realizará, tomarem conhecimento dos factos e deliberar em conformidade com a sua consciência.

Trata-se, sócios do Clube Recreio Caciense, naturais ou não da freguesia de Cacia, da vida e do futuro do nosso Clube.

A dignidade dos associados e a hospitalidade do povo da minha terra pelo coração, não podem ser assim achincalhadas por pessoas indignas de serem membros de uma colectividade.

Sucena Pinto.

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8
(Junto à Capitania e Casa Savoy)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Plano Nacional de Fomento
Na sua reunião de 14 do corrente, a Câmara Municipal de Aveiro resolveu felicitar o Senhor Presidente do Conselho e Ministros da Presidência, Finanças, Obras Públicas e Comunicações, pela elaboração e publicação do Plano de Fomento, e agradecendo a inclusão no mesmo Plano das grandes obras de expansão e construção do porto de Aveiro.

Feira de Março

Atendendo a que o tempo chuvoso e invernal prejudicou muito os leirantes e o público, concorrentes à «Feira de Março», a Câmara deliberou prolongar a feira até ao domingo, 27 do corrente.

Finanças Municipais

A Câmara, na sua última reunião, aprovou as contas da gerência de 1957 que apresentaram, na parte que respeita propriamente à administração Municipal, sem as contas da Comissão de Turismo e dos Serviços Municipalizados, os seguintes resultados: — Receita ordinária, reembolso e reposições, receitas consignadas e receitas extraordinárias 7.593.167\$80; a despesa ordinária e extraordinária, incluindo a parte de consignação, foi de 7.864.008\$80.

A diferença foi coberta pelo saldo da gerência de 1956.

O saldo que transita para a gerência do corrente ano de 1958 é de 4.913.983\$40.

Deve notar-se que deste saldo, cerca de 4.000.000\$00 são cativos à construção do Palácio da Justiça.

A receita de 1956 foi superior em 523.393\$30 à receita apurada em 1957.

Comemorações do Milenário de Aveiro e Centenário da cidade

Na sua reunião de segunda-feira última, a Câmara Municipal aprovou a constituição de várias comissões das comemorações de 1959, entre elas, a da Comissão de Honra, da Comissão Central de Admissão, Finanças e Tesouraria, da Comissão Executiva, da Comissão Consultiva, da Comissão de Recepções e de Protocolo, da Comissão de Obras e Inaugurações, da Comissão das Exposições comerciais, industriais e agrícolas, da Comissão do cortejo distrital, dos cortejos noturnos e do cortejo fluvial e das comissões de exposição de Arte, Etnografia e Bibliografia, das comissões de História Medieval e Moderna, investigação e publicação diplomática, bibliotecas e arquivos, de História Contemporânea, biografias e bibliografia, da Comissão de Festas desportivas e festivais populares.

Os respectivos nomes serão publicados em nota especial.

A Câmara e a Comissão executiva deslocar-se-ão em breve a Lisboa, a fazerem a devida comunicação e a apresentarem cum-

primentos às altas entidades governativas.

Pelo Grémio da Lavoura

Secção Agrícola
Todos os produtores de batata dos concelhos de Aveiro e Ilhavo, que pretendam colocar este tubérculo nos mercados das cidades de Lisboa e Porto, devem fazer no Grémio da Lavoura o respectivo manifesto de plantação, desde o 15 de Abril corrente até ao dia 15 de Maio próximo, sem o que não serão considerados pelo Grémio da Lavoura para a colocação de batata nos mercados acima indicados.

Exposição de painéis coloridos

Do dia 5 a 13 do corrente, esteve patente ao público, no salão nobre do Clube dos Galitos, uma exposição de painéis coloridos sobre o desporto nos Estados Unidos da América, a qual foi muito visitada e admirada.

O interessante certame foi organizado pelos Serviços de Informação da Embaixada Americana em Lisboa.

A inauguração do «Mastro do Milenário»

Como estava anunciado, realizou-se no último domingo, às 12,30 horas, a inauguração do mastro simbólico que representa a abertura dos trabalhos preparatórios das festas comemorativas do 1.º Milenário de Aveiro e 2.º centenário da cidade, em 1959.

O acto realizou-se junto da Ponte da Dobadoura, na estrada para o porto de mar e na confluência do Canal das Pirâmides com a presença na vereação camarária, de todas as entidades oficiais, civis, militares, e eclesiásticas, representantes das colectividades de recreio e de desporto, dos organismos económicos e culturais dos grémios e sindicatos nacionais, dos estabelecimentos de ensino oficial e particular, corporações de bombeiros, grupos folclóricos, bandas de música, etc.

Muitas centenas de pessoas espalharam-se ao longo das artérias marginais do Canal Central ao mesmo tempo que algumas dezenas de barcos de recreio

HORAS VAGAS

Margens do Vouga

O' Vouga dos olhos meus
Levas-me os olhos na água,
Eu fico preso nos teus
Chorando a minha mágoa

O' rio de águas de prata
Onde vais com tanta pressa?
Assim em ar deromeiro,
Pagar alguma promessa?

O' caminheiro da beleza
Dos marnes e das serranas,
Famoso cristal da Ria
No Aveiro das tricanas

Olha o teu pupilo Agueda
A querer medir-se contigo!
E's tu o Rei, o tutor
O poeta e o amigo

Aguas mansas encantadas
Que fazeis às lavadeiras?
De freima choram casadas
E de alegria as solteiras

São na tua doce guarda
Estas lindas lavadeiras,
Deste a benção às casadas
Vai casando as solteiras

Amanhã a quantos ler
Tudo são rosas e goivos,
Mas a vida é de sofrer,
Tanto elas como os noivos

Teus irmãos mais, tão bonitos!
Que a criação nos deixou,
Mas para ti, famoso Vouga
Toda a beleza guardou

Ernesto Baptista.

Passa-se

Em Cacia a «Casa das Modas», — Tecidos, miudezas, camisaria, calçado, utilidades, etc., com habitação, por motivo de retirada para o Porto dos seus proprietários. (4 1)

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-D.º

Telef. 38164 — LISBOA

e de desporto do Clube dos Galitos e da Mocidade Portuguesa sulcavam as águas deste braço da Ria.

O presidente do Município, sr. dr. Alberto Souto dirigiu uma eloquente mensagem aos aveirenses, após o que foi alvo de uma prolongada e calorosa salva de palmas.

Seguiu-se a cerimónia do hastear das bandeiras no grande mastro, enquanto a enorme multidão, respeitosamente, ouvia o *Hino da Cidade*.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



EM AVEIRO

AGORA É

na Rua Caadido Reis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)

que a firma **IRMÃOS MAIAS, L.ª**

vendem as

Bicicletas

HUMBER RAY MAYAL

São as três marcas distintas dentro das suas categorias

Pneus MAYAL e DALIA

Procure estas marcas no seu fornecedor, cada um para seu fim

BICICLETAS MOTORIZADAS BICICLETAS PARA CRIANÇAS

Noticias locais

Diversas

Entre outros melhoramentos bem necessários e que o próprio desenvolvimento da freguesia justifica, a introduzir na nossa terra, num futuro mais ou menos próximo, fazendo parte de um programa traçado por quem incumbido de velar pelo progresso de Cacia, conta-se um edificio próprio para a instalação dos Correios e Telégrafos. Várias «demarches» têm sido feitas já nesse sentido.

—Causa arrepios a velocidade com que alguns automobilistas circulam com os seus veículos pelas ruas da nossa terra. Quando será que os srs. volantes se convencerão de que as ruas e as estradas não foram feitas somente para eles?

—Não só pela comodidade de acesso como também o de facilitar o descarregamento de aterro destinado à cova que ainda se avista (e quando deixará ela de ser vista?) no centro dos Barrocos, a Junta de Freguesia de Cacia deve mandar arrazar por estes dias mais alguns montes de terra que ali têm sido colocados à sorte, dificultando a sua colocação nos locais definitivos.

—Com frente para a Rua Dr. Marques da Costa, no ponto mais central do lugar de Sarrazole, vão ser feitas novas construções entre a Viela das Santas e o caminho de entrada da casa do nosso amigo sr. João Simões Costa, desaparecendo uma série de casebres que se esboroavam e que davam um triste aspecto ao local.

—A rua da Amargura vive «amargurada» à espera que olhem por ela. Tal como está, mete pena... e é pena.

—Há na nossa freguesia hábitos antigos que não têm razão de existir nos tempos de hoje.

Um deles que se devia ter extinguido há muito, se se quisesse acompanhar o progresso e reconhecer da sua inutilidade e atraso, é o de ainda se colocarem panos pretos à entrada das casas onde tenha falecido qualquer pessoa, como que a escurecer um ambiente que já de si é negro e a assustar, de noite, tocados e soltos os farrapos pelo vento (porque de autênticos farrapos se trata) os que, passando próximo, desconhecem por completo um costume que a maioria das terras não usam, por não ser preciso para coisa alguma.

—As donas de casa, que são quem mais se sacrifica pelo equilíbrio do orçamento caseiro, nem sempre encontrando o que desejam, por uma questão de economia e de acordo com os magros recursos de que dispõem, são, de longe, as pessoas que mais sentem a falta de um mercado, que as livre de aborrecimentos e de gananciosos sem escrúpulos que com nada se comovem.

Razão da pergunta que anda de boca em boca e mais se ouve na freguesia: Quando se faz o mercado de Cacia?

—Deu-se a notícia e o povo de Cacia teve conhecimento, há

muito, de que ia ser reparada a rua Pedro Alvares Cabral. Estará para breve tão necessária e merecida reparação cu teremos de continuar, por muito tempo ainda, a vê-la tal qual é, com um piso horrível e um funil que é uma autêntica viela, onde dois veículos não se podem cruzar? E as ruas, perdão, as outras vielas (que poderiam também ser ruas) de acesso aos lavadouros e fonte de Cacia, porque não se incluem já na reparação a fazer-se na rua Pedro Alvares Cabral, visto as referidas vielas terem ligação com ela?

—Desde o dia 15 do corrente, está permitida a apanha do molicho na pateira da Samouqueira, mediante licença passada pela Junta de Freguesia de Cacia.

Feira e Festas Populares no Santo António, S. João e S. Pedro

O Grupo Cénico «Os da Velha Guarda», grupo de boa vontade e iniciativa, que a assuntos de arte e de espírito dedica toda a sua atenção, numa época em que tudo parece desprezar coisas destas e interessado em proporcionar umas horas de prazer à população da freguesia de Cacia, sempre que a oportunidade se lhe oferece, pensa levar a efeito, pela primeira vez na nossa terra, nas noites de 13, 14 e 15 e nas de 21 a 29 de Junho próximo, uma feira e uns grandes festejos populares a Santo António, S. João e S. Pedro, para os quais já conta com o valiosíssimo apoio de algumas entidades.

O milenário de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

tenário da cidade, está projectada a realização do segundo Congresso Português de Etnografia e Folclore (o primeiro realizou-se em Braga em 1956). A região aveirense, cheia de riquezas extraordinárias quanto a valores etnográficos, será um óptimo ambiente para a realização desse Congresso, que juntamente com as suas festas levarão à cidade numerosos estudiosos e turistas de todo o País e do estrangeiro.

Centro de uma região turística impar na paisagem portuguesa, cabeça de um dos mais ricos distritos do País, terra de marinheiros e varinas, de homens de nomeada nas letras, nas artes e na política, Aveiro prepara-se, assim, com o carinhoso apoio do Governo e o entusiasmo de suas autoridades e sua gente, para celebrar dignamente os fastos do seu passado, — que serão estímulo para o seu progresso futuro. S. N.



DE ANGEJA

Falecimentos. Na sua casa da rua do Ribeiro, faleceu no dia 14 do corrente a sr.^a D. Maria Augusta Nogueira de Pinho, de 73 anos de idade, viúva do saudoso Francisco Dias Branco, que há dias se encontrava retida no leito. Era mãe dos srs. Manuel Dias Branco, casado com a sr.^a D. Maria Vidal de Sá Dias Branco; Orlando Dias Branco, casado com a sr.^a D. Maria Emília Souto e Silva Branco; José Dias Branco, casado com a sr.^a D. Ana Dias Ferreira Branco, todos banquistos industriais em Fortaleza - Ceará (Brasil); Duarte Dias Branco, industrial em Lourenço Marques, casado com a sr.^a D. Lídia Fernandes Ferreira; Augusto Dias Branco, comerciante em S. Paulo (Brasil), casado com a sr.^a D. Luisa Branco; e das sr.^{as} D. Izaura Dias de Pinho, casada com o sr. Manuel Rodrigues, residentes em Lisboa; e D. Deolinda Nogueira de Pinho, moradora com a falecida, casada com o sr. Silvino Nunes Berbigão, comerciante em S. Paulo (Brasil).



Maria Augusta Nogueira Pinho

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora das Neves, Coração de Jesus e Senhor, 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou as exéquias de corpo presente. Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e 5 coroas, com as seguintes dedicatórias:

- Saudosos beijos de seu filho muito amigo Manuel, esposa e filhos.
- Últimos beijos de seu filho José, esposa e netinhos.
- Eternas lágrimas de seu filho muito amigo Duarte, esposa e filha
- Última recordação de seu filho muito amigo Augusto e esposa.
- Eterna saudade de seu filho muito amigo Orlando, esposa e filhos.
- Últimas lágrimas de seu filho muito amigo José, esposa e filhos.
- Muitos beijos de sua filha muito amiga Izaura e marido.
- Sentidas lágrimas de sua filha muito amiga Deolinda e marido.
- Como prova de gratidão oferece Raúl Capela, esposa e filho.
- Última homenagem da sua muito amiga Ana Nunes da Silva Souto.
- Como prova de amizade oferece a sua muito amiga Elisa Ferreira dos Santos Teixeira e filho.
- Preto de homenagem de Francisco António Ferreira dos Santos e esposa.
- Recordação sincera de Manuel Dias Nogueira e esposa.
- Saudade eterna de João Nunes de Almeida e esposa.

Conduziu a chave da urua o seu sobrinho sr. Zeferino Nunes da Silva, industrial de padaria em Tamar.

Ladearam o ataúle, pegando as borlas os srs. Francisco António Ferreira dos Santos, Amândio Dias Capela, Vicente Nunes da Silva e António Maria Nunes Berbigão, todos nossos conterrâneos. Foi depositada no jazigo da família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

— E no dia 14 do corrente, chegou-nos a notícia de ter falecido no Lobito (Angola), a sr.^a Emília Nunes da Silva e Cruz,

viúva de Domingos Ferreira Souto, que foram moradores na rua da Costa.

Havia saído daqui para aquela provincia, no dia de Ano Novo último para a companhia de seu filho sr. Manuel Ferreira Souto, casado com a sr.^a D. Fernanda Ribeiro de Azevedo, comerciantes no Lobito.

Era também mãe da sr.^a Filomena Nunes da Silva, casada com o sr. Ulisses Rodrigues dos Santos, moradores na rua da Costa.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Baptizados.— No domingo, dia 13, foram baptizados na nossa igreja paroquial os gémeos Joaquim Augusto Rodrigues Ferreira e Fernando Manuel Rodrigues Ferreira, filhos do sr. Manuel Marques Ferreira e de sua esposa sr.^a Rosalinda Rodrigues Esteves e netinhos do sr. Augusto Esteves da Elra, bom proprietário, da rua da Pereira.

Foram padrinhos do primeiro o sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e sua esposa sr.^a Felismina Rodrigues da Silva, bons proprietários da rua da Cruz, e do segundo o seu primo menino Armando Esteves Nogueira da Silva e sua tia sr.^a Arlete Rodrigues Esteves.

Em casa do avô dos neófitos foi servido um jantar, que decorreu entre amistosa confraternização.

Anos.— No dia 20, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves, banquista comerciante em Manaus (Brasil).

— Também no mesmo dia, faz 30 anos o sr. Altino Nunes de Pinho, empregado do Parque da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro e morador no Cabeço.

— Em 23, faz 29 anos o sr. José Maria Dias de Sousa, da rua da Agra.

— Em 24 faz 52 anos a sr.^a Maria da Ascensão Nunes Ferreira, esposa do sr. José Maria Simões Ferreira, da rua da Cruz, pais do sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, ausente na Venezuela.

— No mesmo dia, faz 48 anos o sr. Albertino Simões Pinto, natural de Taboeira e casado nesta freguesia, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

As nossas felicitações.— C.

Da Póvoa e Paço

Nascimento.— No dia 11 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria Augusta Fernandes Martins, esposa do sr. António Nunes Gomes da Silva, moradores na Póvoa.

Doente.— Encontra-se gravemente doente o sr. Manuel Gomes, viúvo, do Paço.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos.— No dia 25 do corrente, faz 32 anos o sr. António Duarte Vilela, motorista da Companhia Portuguesa de Celulose, residente no Paço.

Felicitemo-lo.— C.

Bilhar russo

Em bom estado, vende-se. Tratar no Café Vera Cruz, em Sarrazola.

Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CONCURSO de CASA BRANCA Velocidade média por minuto dos 1.ºs pombos, 933,81.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação foi a seguinte: António Santos Valente, 1 e 2; Manuel Pardiniha, 3 e 23; Manuel Maria S. Aidos, 4, 6 e 14; Joaquim R. Barbosa, 5, 12, 21 e 22; José N. Gonçalves, 7, 13 e 24; Joaquim Augusto, 8; Luís P. Gomes, 9; António Luís Marques, 10 e 15; Henrique Silva, 11, 16 e 19; Manuel R. Valente, 17; António Cordeiro, 18 e 20; e Manuel Valente Almeida, 25.

CAMPEONATO DE HONRA I DIVISÃO

| | | |
|------------------------------|----|--------|
| 1—Manuel M. Simões Aidos | 90 | Pontos |
| 2—Henrique N. Silva | 89 | " |
| 3—Joaquim R. Barbosa | 82 | " |
| 4—Manuel R. Valente | 76 | " |
| 5—Agostinho R. Soares | 75 | " |
| 6—José Nunes Gonçalves | 71 | " |
| 7—Manuel Pardiniha | 67 | " |
| 8—Joaquim Augusto | 65 | " |
| 9—António Luís Marques | 34 | " |
| 10—Manuel J. Silva (Ricardo) | 22 | " |
| 11—António Cordeiro | 27 | " |
| 12—Laurentino S. Aidos | 0 | " |

PROMOÇÃO

| | | |
|----------------------------|-----|--------|
| 1—António Santos Valente | 221 | Pontos |
| 2—Manuel Pereira Duarte | 130 | " |
| 3—Luís Pereira Gomes | 126 | " |
| 4—Fernando Cordeiro | 108 | " |
| 5—Manuel Pereira da Silva | 106 | " |
| 6—Manuel Valente Almeida | 104 | " |
| 7—Artur Nunes da Silva | 93 | " |
| 8—Armando Dias S. Matos | 81 | " |
| 9—Manuel R. Marques | 60 | " |
| 10—Manuel Matos Simões | 28 | " |
| 11—Manuel S. Nunes Pereira | 20 | " |
| 12—Alexandre Pádua e Silva | 3 | " |

ANIHA EM OURO

| (pombo campeão) | | |
|--------------------|--------|--------|
| Pontos | Pombos | |
| Joaquim R. Barbosa | 68 | 354681 |
| Manuel M. S. Aidos | 66 | 467279 |
| Joaquim Augusto | 58 | 383537 |
| António S. Valente | 46 | 517456 |
| Manuel Pardiniha | 43 | 517460 |
| Manuel M. S. Aidos | 43 | 24433 |
| Henrique Silva | 40 | 467281 |

ODEMIRA (345 km.)

Este concurso realiza-se amanhã, dia 20, cujo encastamento já foi ontem.

CONCURSO DE MADRID

A Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, avisa os seus sócios que se encontra aberta a inscrição de pombos para o Concurso Internacional de Madrid. A inscrição terminará, imperivelmente, no próximo dia 22 do corrente, pois esta Sociedade é obrigada a informar a Federação até ao dia 24 do corrente o número de pombos inscritos a enviar a respectiva importância. A inscrição por pombo é de 5000.

A Direcção.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 20, concurso de Odemira.

De Taboeira

Nascimento.— No dia 12 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Guiomar dos Santos, esposa do sr. Silvério Marques de Almeida, activos comerciantes deste lugar.

Anos.— No dia 19 do corrente, faz 20 anos o sr. Manuel Maria de Oliveira Marques Nogueira, filho do sr. João Maria Marques Nogueira, laborioso industrial de padaria, mercearia e vinhos em Parreiras (Coimbra).

— Em 21, completa 13 risonhas primaveras a menina Maria Arminda Crespo Gomes, filha da sr.^a D. Aurília Crespo Gomes e de seu marido sr. Manuel Pereira Gomes, co-proprietário da fábrica de moagem Gomes & Irmão, de Sarrazola, residentes em Aveiro, que são netinha, filha e genro do sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.^a D. Joaquina Brilhante

Mataduços e Alumieira

Falecimento.— No dia 17, faleceu nas Arrocheiras de Alumieira a sr.^a Aurora Tavares, de 60 anos, casada com o sr. Joaquim Gonçalves Andias, sapateiro, e mãe dos srs. Manuel Gonçalves Andias, guarda republicana, e Armindo Gonçalves Andias e de Maria e Ermelinda Tavares Andias.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 19 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Fonseca de Sarrazola (Cacia).

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Para a América.— Seguiu para a América do Norte a sr.^a Alexandrina Amaral Cunha, que se foi juntar a seu marido sr. Joaquim Cunha e a sua filha sr.^a Maria Amaral Cunha Pinto, esposa do sr. Mário de Jesus Pinto, ausentes naquele país.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades a todos.

Anos.— No dia 19 do corrente, passa mais um aniversário o sr. Avelino Marques Dias Ferreira, empregado de padaria em Lisboa, filho do sr. Manuel Maria Dias Ferreira e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Marques, proprietários, de Alumieira.

Felicitemo-lo.— C.

De Sarrazola

Falecimento.— No dia 14, faleceu no Cabeço o sr. José Simões Cristo (o Sá), de 69 anos solteiro, irmão da sr.^a Juliana Rodrigues de Sá.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19,30 horas, com a incorporação de dois sacerdotes, a irmandade das Almas e a Banda de Canelas que executou sentidas marchas fúnebres.

Conduziu a chave o seu sobrinho sr. Manuel Rodrigues Neto e a toalha o sr. Manuel Maria Lourenço.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets.

Tratou do funeral a agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

GASAS

Vendem-se em Angeja:

A casa que foi de Ana Rosa Nogueira de Pinho, própria para lavrador, com currais, pátio, eira e grande aido, com poço, etc., na Rua do Ribeiro; e a casa na Várzes, junto à Fábrica da Louça, própria para residência, com terreno de horta, etc.

Tratar com José R. Magalhães — Rua do Ribeiro—Angeja. (4)

Crespo, estimados proprietários deste lugar.

— Em 22, completa mais um aniversário a sr.^a Maria de Lourdes Simões da Silva, esposa do sr. Manuel Dias Ferreira, residentes no Seixal.

— E em 25, faz 26 anos a sr.^a Maria da Conceição Dias Gaspar, filha do sr. Manuel Marques Gaspar e de sua esposa sr.^a Ana Dias da Silva.

O's nossos parabéns.— C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 19, o sr. António Nunes Teixeira, bom caciense e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha; a sr.^a D. Rosa Nunes Ferreira, esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e a sr.^a Emília Dias Quaresma de Oliveira, 53 anos, esposa do sr. Domingos de Oliveira Garrido, industrial-sapateiro e tamarqueiro de Cacia.

— Amanhã, 20, a sr.^a D. Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, bons cacienses e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, 43 anos, de Fernelã e laborioso industrial de padaria na Praia do Ribatejo; e a interessantinha Maria João Paula Lourenço, completa o primeiro ano de existência, filhinha do sr. José Rodrigues Lourenço, técnico de máquinas de escritório e co-proprietário dum estabelecimento da especialidade em Lisboa, e de sua esposa sr.^a D. Arminda Duarte Paula, distinta professora do ensino primário em Carvoeira (Mafra).

— No dia 21, o sr. Eleutério Simões Carrelo, 40 anos, natural da Quinta e ausente no Brasil.

— Em 22, a sr.^a D. Isabel Lopes Duarte, 32 anos, esposa do sr. Manuel Pereira Duarte, digno encarregado de secção na Fábrica de Celulose, de Cacia.

— Em 24, a menina Maria Emília Soares Dias, colhe 30 primaveras, filha da sr.^a D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Pardiniha Dias, 29 anos, filho do sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.^a D. Maria Pardiniha Dias, de Sarrazola e activos industriais de padaria em Leiria.

— E em 25, a sr.^a D. Maria Rosa Afonso Baptista, esposa do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista, considerados industriais de padaria em Lisboa; e o sr. António Ferreira Tavares, 34 anos, de Cacia e empregado na panificação de Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

De Frossos

Falecimento.— No dia 12 do corrente, faleceu repentinamente a sr.^a Carolina de Jesus, de 59 anos de idade.

Realizou-se o seu funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Era mãe da sr.^a Maria José de Jesus e sogra do sr. Agostinho Rodrigues de Pinho, operário da Fábrica de Celulose.

Pésames aos doridos.

Participações do Estado.— Pelo Fundo de Melhoramentos Urbanos, foram participadas as Escolas Primárias desta freguesia com a verba de 16.100\$00, que se destina à reparação das mesmas e sanitários.

— A Câmara Municipal principiou com os trabalhos dos depósitos de água que se desmoronaram na quadra invernal e que abastecem o fontanário do Cruzeiro.

Do Brasil.— No dia 11 do corrente, chegou a esta freguesia o importante industrial e fido desta terra, sr. José Teixeira de Abreu, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Francisca Teixeira de Abreu, que vêm passar umas férias no seu torrão natal.— C.

Ouro, Prata, relógios, Oculos

OFICINA Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Deseja V. Ex.^a comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

matex (Alta qualidade)

Fiscarsol (Qualidade média)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

SÉRGIO LANIFICIOS E CHALES

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos. **Vendas aos mais baixos preços**



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas

Ateliê e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribetto & Carvalho da Fonseca, Ld.º

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, dos fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios "AGA"
os melhores

Vendas a
pronto e a
prestações

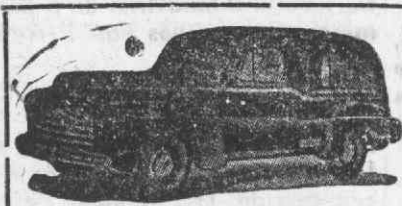
IRCIÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO -- Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos. ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País. Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANOEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.